

O Presidente Roosevelt deu ordem de fazer fogo contra os navios do "eixo"

O chefe da nação norte-americana concentrou o seu ataque à Alemanha e Itália — O discurso causou decepção em Chungking — Declarações do sr. Cordell Hull — Foi afundado mais um navio norte-americano — "Atirar para matar!" — Iminente a ruptura das relações entre a Alemanha e os Estados Unidos — Os navios e aviões norte-americanos irão a busca dos barcos italo-germânicos — "Liberdade absoluta para os barcos ianquis" — O Japão e os Estados Unidos chegarão a um entendimento

WASHINGTON, 11 (D.) — O discurso do presidente Roosevelt chamou atenção, exclusivamente, sobre a crise do Atlântico, advertindo que se os submarinos ou belonaves alemãs ou italianas invadirem as águas territoriais norte-americanas devem estar prevenidos contra o perigo. O ponto-essencial do discurso foi o seguinte: "A minha responsabilidade de como presidente dos Estados Unidos é reconhecida pela história e pela tradição norte-americanas e dela não posso mais fugir".

Sobre esta frase: "não posso mais fugir", há duas interpretações: ou o chefe da União Americana quis dizer que responderá ao ataque com outro ataque ou aludiu à entrada dos Estados Unidos na guerra. Há alguma dúvida a respeito, mas pelo conteúdo geral do discurso, pode ser interpretado como significando a entrada dos Estados Unidos na guerra. De qualquer maneira está claro que o presidente deu ordem de atirar e agora a questão é a atitude da Alemanha. Quanto aos Estados Unidos, o seu presidente já deu, na realidade, ordem de guerra marítima.

Em alguns círculos acreditava-se que o presidente pediria a derrogação da lei de neutralidade, mas a ordem de fazer fogo, passou por cima da lei de neutralidade.

Acredita-se outrossim, que o presidente não tocou, na sua oração, no problema das relações com o Japão, porque deseja uma conclusão satis-

fatória das atuais conversações nipo-norte-americanas.



Presidente Roosevelt

DECEPÇÃO NOS CIRCULOS DE CHUNGKING

SHANGHAI, 12 (D.) — Os círculos desta cidade esperavam que o presidente Roosevelt atacasse rijamente o problema do Extremo Oriente no seu discurso. Mas o presidente apenas advertiu a Alemanha e a Itália, pelo caso do "Greer" e preconizou a liberdade da navegação.

Quanto ao Extremo Oriente, o presidente declarou apenas que os mesmos princípios seriam aplicados no Pacífico.

Os círculos anti-japoneses desta cidade e Chungking (Júkei) estão decepcionados com o discurso do presidente.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Em sua habitual entrevista com os jornalistas, o Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que os futuros atos da Alemanha determinarão o campo

das operações navais norte-americanas para a defesa dos navios dedicados ao comércio em águas também defendidas pelos Estados Unidos.

Acrescentou o sr. Cordell Hull que as operações navais norte-americanas poderão atingir qualquer zona que se considere necessária para a segurança do hemisfério ocidental.

AFUNDADO MAIS UM NAVIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Apenas dezolito horas depois do presidente Roosevelt ter declarado ao mundo que os Estados Unidos defenderão a liberdade dos mares, o governo anunciou o afundamento do navio mercante "Montaña", em águas da Islândia.

O "Montaña" arvorava a bandeira panamenha, pois havia sido matriculado no Panamá e pertencia aos Estados Unidos que o requisitaram por se achar imobilizado num porto americano. A primitiva origem desse navio era dinamarquesa.

Trata-se do segundo navio norte-americano afundado em águas da Islândia, neste mês, e o quinto posto a pique desde que se iniciaram as hostilidades no velho mundo.

"ATIRAR PARA MATA!"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Urgente, — "Atirar para matar!" — foi esta a ordem expedida à frota dos velozes "destroyers" norte-americanos que procura ativamente o submarino que atacou o cargueiro "Montaña", pertencente aos Estados Unidos. Prevalece a crença de que o submarino atacante e de nacionalidade alemã.

IMINENTE A RUPTURA DAS RELAÇÕES ENTRE A ALEMANHA E OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 13 (U. P.) — Urgente. — Numa das mais violentas declarações contra a América do Norte, fontes autorizadas desta capital declararam estar iminente a ruptura das relações entre a Alemanha e os Estados Unidos.

BERLIM, 13 (U. P.) — Urgente. — Círculos autorizados locais declararam que os afundamentos de navios norte-americanos, nestes últimos dias, podem ser qualificados como resposta da Alemanha ao recente discurso do presidente Roosevelt.

OS NAVIOS E AVIÕES AMERICANOS IRÃO A BUSCA DOS BARCOS ITALO-GERMÂNICOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Círculos oficiais britânicos afirmam que o presidente Roosevelt, na qualidade de comandante em chefe das forças armadas dos Estados Unidos, não somente ordenou que os vasos de guerra e aviões norte-americanos fossem os primeiros a disparar contra os navios do "eixo", como também ordenou que os referidos aparelhos e belonaves fossem em busca dos barcos italo-germânicos. A ordem do presidente — dizem aqueles círculos — destruirá a campanha submarina do "eixo".

A FROTA DE GUERRA NORTE-AMERICANA DEFENDERÁ TAMBÉM A NAVEGAÇÃO DO PACÍFICO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Apesar de que não tenha sido

ainda delimitada a zona em que a frota de guerra norte-americana defenderá a navegação mercante, julga-se que, além do Atlântico, poderiam ser incluídas as águas do Pacífico que tocam as costas da Sibéria.

"LIBERDADE ABSOLUTA PARA OS BARCOS IANQUIS"

TOKYO, 12 (T. O.) — A imprensa japonesa continua comentando hoje o último discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt, ocupando-se, preliminarmente, do que o presidente entendeu por "defensiva". O jornal "Japan Times and Advertiser", diz: "o conceito de águas defensivas do sr. Roosevelt não estabelece limites". A seguir, demonstra que o sr. Roosevelt, ao falar da liberdade dos mares, interpreta a liberdade absoluta para a navegação dos barcos ianquis, em contradição a todos os conceitos que regem a palavra liberdade, uma vez que nega idêntico direito a outras potências. Igualmente, advoga o direito dos navios de guerra americanos do norte atacarem barcos de outras nações, negando a estas o mesmo direito com relação aos seus.

O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS CHEGARÃO A UM ENTENDIMENTO

TOKYO, 13 (U. P.) — Tudo leva a crer que o Japão e os Estados Unidos chegarão a um entendimento no Pacífico, no que diz respeito a todas as suas controvérsias. Essa é a opinião predominante nesta Capital.

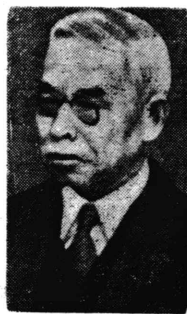
TOKYO, 12 (T. O.) — Na entrevista à imprensa hoje realizada, o porta-voz do governo nipônico negou-se a esclarecer o

carater das conversações havidas entre o Ministro do Exterior, Almirante Toyoda e o Embaixador norte-americano nesta capital, sr. Joseph Grew, limitando-se a dizer que "durante a semana passada, realizaram-se 12 conferências entre os dois estadistas".

TOKYO, 13 (U. P.) — O governo iniciou uma reorganização administrativa radical, destinada a provocar uma reação pública favorável no caso em que se verifique "uma mudança na situação internacional".

O reforço do governo de Nankin

As atividades do embaixador Honda



Embaixador Honda

NANKIN, 12 (D.) — O embaixador japonês junto ao governo de Nankin que regressou do Japão a esta Capital no fim de Agosto último, está trabalhando para reforçar o governo nacional da China e solucionar outros problemas pendentes, mantendo estreita ligação com as organizações relacionadas.

Dentro em breve, tornando mais concreto este plano, será realizada a conferência de todos os consules e chefes de sucursais do Kôa-in (Departamento de Restauração da Ásia) em toda a China.

O lugar da conferência será Nankin e começará no dia 22 próximo.

O Iran aceitou as condições impostas pela Inglaterra e U.R.S.S.

A U.R.S.S., não garantiu a não intervenção nos negócios internos do Iran - Outras condições

TEERAN, 11 (D.) O Ministro do Exterior do Iran apresentou ao Congresso o relatório referente às negociações de Teeran. O discurso do titular do Exte-

rior foi irradiado, ontem à noite, para todo o país. Eis o conteúdo:

"A Inglaterra apresentou um memorandum, no dia 6 de Setembro, pelo qual concordava em não ocupar Teeran, exigindo, porem, em compensação, o fechamento das legações da Alemanha, Itália, Rumania e Hungria e retirada do Iran dos seus funcionários. Exigiu também a entrega dos residentes alemães. Entendeu que em determinadas cidades ocupadas pelas forças inglesas, fosse permitida a permanência da guarnição iraniana e consentiu também em reparar quanto antes os estragos causados nas estradas e telefones.

Na mesma noite a U. R. S. S. apresentou um memorandum, no qual declarava que, tendo sido o Iran o responsável pela ação anglo-soviética, recusava pagar as indenizações dos estragos. A U. R. S. S. recusou também garantir que suas forças não interviriam na política interna do Iran.

O governo iraniano, após estudar os dois memoranduns, resolveu aceitar as propostas anglo-soviéticas e o Parlamento aprovou por grande maioria de votos".

TEERAN, 13 (U. P.) — Informa-se que os russos exigiram concessões petrolíferas ao norte do Iran.

Foi criado o Comando Geral da Defesa Territorial ("Bôei Sôshireibu")

O comandante-chefe do novo órgão é o general Yamada e está diretamente subordinado à S. Majestade o Imperador — O general Kawabe é o chefe do Estado Maior da Defesa Territorial — Dados biograficos do general Kawabe — Declarações de s. excia.

TOKYO, 12 (D.) — O Exército Imperial, tendo em vista as violentas e imprevisíveis transformações que está passando a situação internacional, vinha preparando a sua reorganização para estar apto a enfrentar qualquer emergência. Quanto à defesa territorial do Império, foi criado o Comando Geral da Defesa Territorial ("Bôei Sôshireibu"), sendo nomeado seu primeiro comandante-chefe o General Otozo Yamada, diretor geral da Instrução Militar e

membro do Conselho Superior de Guerra. O Comandante-chefe do novo e importante órgão ficará subordinado diretamente a S. M. o Imperador. Os comandantes dos distritos militares do Japão propriamente dito, Coréia, Formosa, Leste, Centro, Oeste e Norte e os comandantes de determinadas bases de aviação ficarão, no que diz respeito à defesa territorial, sob as ordens do comandante-chefe da Defesa Territorial.

A defesa territorial do Im-

pério ficou completa com esta nova organização.

O GENERAL TORASHIRO KAWABE NOMEADO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA DEFESA TERRITORIAL

TOKYO, 12 (D.) — Para o cargo de primeiro chefe do Estado Maior do Comando Geral da Defesa Territorial, foi nomeado o Tenente-General Torashiro Kawabe, conforme o comunicado hoje publicado pelo Ministério da Guerra. O General Kawabe será o colaborador

mediado do General Yamada, Comandante-chefe da Defesa Territorial.

A BRILHANTE CARREIRA DO GENERAL KAWABE

TOKYO, 12 (D.) — O General Torashiro Kawabe, Chefe do Estado Maior da Defesa Territorial, é natural da província de Toyama e irmão do Tenente-General Shozo Kawabe, que atualmente ocupa um posto no Mandchukuo. Depois de concluir a escola do Estado Maior, foi membro do E. M. e depois en-

viado à Polónia e U. R. S. S. para estudar assuntos militares. Depois ocupou os cargos de instrutor do Colégio do Estado Maior, adido militar à Embaixada de Moscou, Comandante de regimento, Chefe de Secção do Estado Maior e pouco antes da explosão da 2.ª guerra europeia foi nomeado adido militar na Alemanha. Assistiu à invasão da Polónia pelas forças do Reich e no meio da tremenda confusão internacional trabalhou pelo estreitamento das relações nipo-germânicas. Após regressar ao Japão, foi nomeado instrutor da escola do Estado Maior e, mais tarde, comandante de um setor do "front" chinês, donde regressou recentemente.

terá sob suas ordens os distri-

tos militares do Japão propriamente dito (Naiti), Coréia e Formosa e determinadas bases aéreas. É um fato auspicioso, o termos completado a organização da defesa territorial que é uma parte importante da organização do Estado Defensivo ora em construção. Agora podemos esperar a preparação da defesa aérea e organização interna, invencíveis. O Comando Geral da Defesa Territorial espera tornar perfeita a defesa aérea, assumindo toda a responsabilidade e para isso está fazendo todo o esforço, em colaboração com os elementos estranhos às forças armadas. A defesa territorial não pode ser completa sem o concurso e colaboração unânime do povo, autoridades civis e forças armadas. É necessário que cada cidadão, confiando no governo e nas forças armadas, dedique seu esforço, cumprindo o dever, em qualquer setor em que esteja.

PALAVRAS DO GENERAL KAWABE

TOKYO, 12 (D.) — O chefe do Estado Maior da Defesa Territorial, General Kawabe, concedeu hoje uma entrevista aos jornalistas, na residência oficial do Ministro da Guerra.

"Foi criado o Comando Geral da Defesa Territorial. O comandante-chefe do novo órgão terá sob suas ordens os distri-

O Ministério reuniu-se no Palácio do Catete

Estudadas várias medidas de ordem administrativa

RIO, 11 (A. N.) — O Presidente Getúlio Vargas convocou para a tarde de hoje, uma reunião ministerial no Palácio do Catete. Depois de haver despedido, como habitualmente, com os ministros da Guerra, da Marinha e diretor-geral do DIP, e de haver conferenciado com o chefe de Polícia, — o Presidente da República deu início à reunião, com a presença do General Eurico Gaspar Dutra, Almirante Aristides Guilhem, General Mendonça Lima, srs. Salgado Filho, Gustavo Capanema, Osvaldo Aranha e Sousa Costa, respectivamente, ministro da Guerra, da Marinha, da Viação, Educação, Relações Exteriores e Fazenda, — e dos srs. Dulce Pinheiro Machado, Carlos de Sousa Duarte e Vasco Tristão Leitão da Cunha, que respondem pelo expediente dos ministérios do Trabalho, Agricultura e Justiça. Após a reunião ministerial, a Secretaria da Presidência da República distribuiu a seguinte nota:

“O Presidente da República convocou o ministério para estudar em conjunto, várias medidas de ordem administrativa. Durante a reunião foi também examinada a organização do orçamento,

com o fim de ajustar as despesas às necessidades públicas, dentro de um critério de melhor aproveitamento dos recursos disponíveis e de rigorosa economia, tendo em vista as restrições impostas pelo momento”.

Ficou regulamentado o desporto amadorista

APROVADO O TRABALHO DO GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 11 — (A. N.) — Durante a reunião do Conselho Nacional de Desportos, foi discutido e aprovado o ante-projeto das instruções para a regulamentação dos desportos amadoristas, — trabalho da autoria do general Newton Cavalcanti. Depois de longo estudo o Conselho resolveu recomendar às associações

desportivas que abrangem desportos profissionais, a adoção das seguintes medidas:

- 1.º — Proporcionar a seus atletas associados, de ambos os sexos a prática da educação física.
- 2.º — Facilitar a seus associados, de ambos os sexos, a iniciação esportiva.
- 3.º — Dispor de meios que assegurem a seus associados, de ambos os sexos a prática de desportos amadoristas.
- 4.º — Para esses fins, dispor, gradual e progressivamente de:
 - a) — instalações e material para educação física e desportos.
 - b) — gabinete médico biométrico com aparelhamento estritamente necessário à orientação e controle dos jovens submetidos à prática físico-desportiva.
 - 5.º — Diligenciar, por todos os meios, para ter professores, médicos, técnicos, treinadores e massagistas legalmente habilitados.
 - 6.º — Organizar, paralelamente, jogos, campeonatos, competições esportivas profissionais e certames análogos para amadores.
 - 7.º — Reeducar seus jogadores profissionais, obrigando-se, nos seus contratos e nas renovações dos mesmos, a proporcionar-lhes a prática de educação física, destinada a manutenção do equilíbrio orgânico e aperfeiçoamento de sua preparação desportiva.
 - 8.º — Estimular a preparação educacional dos atletas profissionais, com o objetivo de lhes proporcionar meios que assegurem, por outra forma, no futuro, uma subsistência digna.

- a) — Execução do compromisso de soldados;
 - c) — Leitura do boletim, com a declaração de aspirantes;
 - d) — Compromissos de aspirantes;
 - e) — Entrega dos certificados de conclusão do curso;
 - f) — Entrega das espadas (prêmios) aos alunos que mais se distinguiram no decorrer do curso;
 - g) — Entrega e colocação das espadas pelas madrinhas;
 - h) — Discurso pelo sr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo;
 - i) — Hino Nacional pela tropa e desfile em continência às autoridades.
- Após a cerimônia o Comando C. P. O. R. oferecerá um aperitivo às autoridades presentes.

C. P. O. R.

Solenidade da declaração de aspirantes

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, no Quartel do C. P. O. R., da 2.ª Região Militar, à rua Oscar Porto n. 630, a solenidade da declaração de aspirantes a oficial da Reserva do Exército Nacional.

As solenidades constarão do seguinte:

- a) — No pátio interno do quartel daquele Centro estarão formados todos os alunos das Armas de Cavalaria, Infantaria e Artilharia, comandados

respectivamente pelo tte. Fleury, cap. Freitas e tte. Serpa;

- b) — Execução do compromisso de soldados;
- c) — Leitura do boletim, com a declaração de aspirantes;
- d) — Compromissos de aspirantes;
- e) — Entrega dos certificados de conclusão do curso;
- f) — Entrega das espadas (prêmios) aos alunos que mais se distinguiram no decorrer do curso;
- g) — Entrega e colocação das espadas pelas madrinhas;
- h) — Discurso pelo sr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo;
- i) — Hino Nacional pela tropa e desfile em continência às autoridades.

Após a cerimônia o Comando C. P. O. R. oferecerá um aperitivo às autoridades presentes.

Luta de longa duração (Fatos diversos)

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Os jornais ressaltam as palavras do Interventor Cordelro de Farias, dirigidas ontem aos jornalistas por ocasião da visita que fez à Associação de Imprensa. “Minha admiração pela imprensa riograndense se tornou maior — disse — depois dos acontecimentos que conturbam no momento o mundo. A imprensa de Porto Alegre tem sido um exemplo de equilíbrio para toda a imprensa do Brasil. Lendo-se um jornal de Porto Alegre não se pode chegar a uma outra conclusão senão a de que, antes de servir a qualquer interesse estrangeiro, a imprensa do Rio Grande está a serviço do Brasil”.

FORTALEZA, 11 (A. N.) — O sr. Paulo de Albuquerque telegrafou ao Presidente da República comunicando que durante os primeiros oito meses do corrente ano foram extraídas 1.400 toneladas de rutílio, tornando-se, assim, o Ceará o maior produtor deste minério, no mundo.

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Informam do Rio Grande que as oficinas da Viação Férrea daquela localidade construíram diversos carros “pullman” de aço, considerados superiores aos importados do estrangeiro.

SHANGHAI, 11 (T. O.) — Comunica-se, hoje, da Batavia que,

na próxima terça-feira, partirá o segundo transporte japonês, nele embarcando mulheres e crianças nipônicas que abandonam as Índias Holandesas. A referida viagem será realizada a bordo do “Kitano Maru”.

CLERMONT FERRAND, 12 (U. P.) — A Corte Marcial da 13.ª região militar condenou hoje, dois comunistas, acusados de distribuição de folhetos subversivos, sendo um a 5 anos de prisão e perda dos direitos civis durante 10 anos e outro a 2 anos de prisão e perda dos direitos civis durante 10 anos.

CAIRO, 12 (U. P.) — Foi descoberto no museu egípcio um roubo de valiosos colares e braceletes de ouro puro, pesando mais de 15 quilos, que faziam parte dos tesouros descobertos em 1940 no túmulo do rei Phou-senes.

BERLIM, 12 (U. P.) — Um despacho procedente de Paris e publicado pela “D. N. B.”, anuncia que três comunistas atraíram sobre um policial alemão, na cidade de Douai. O oficial alemão ficou gravemente ferido e os atacantes conseguiram fugir.

VICHY, 12 (U. P.) — O governo francês baixou uma ordem determinando que doravante, os jornais sejam publicados somente seis vezes por semana, sendo suprimidas as edições dominicais e os vespertinos de sábado que se editam com data de domingo e que normalmente são vendidos no sábado.

A única exceção será feita no caso de se verificarem acontecimentos mundiais de máxima importância.

Avião nacional construído em Pelotas

PORTO ALEGRE, 11 (AN) — Continua exposto em Pelotas o avião construído naquela cidade, o qual foi submetido a “test” de resistencia, suportando suas asas sacos de areia de 1.300 quilos.

As asas e bordos de ataque foram construídos de madeiras do Paraná e a entelagem toda de algodão nacional. O seu construtor foi o piloto riograndense Manuel Fonseca, que organizou a Sociedade de Aviação Pelotense.

Impressos ?

Procure a tipo, rafia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 Tel. 7-3325

A indústria do Japão em tempo de guerra

Diz-se que o gráu de adiantamento da civilização de um país pode ser calculado pela sua capacidade de consumo.

O papel, é, sem dúvida, um dos artigos indispensáveis à vida quotidiana.

Todas as fábricas de papel, a

Ingugura-se hoje o campo da Tozan

Os jogos inaugurais

O campo de baseball da Tozan, situado em Campo Belo, na linha Santo Amaro, foi teatro das emocionantes lutas do último

cial do campo, com os três jogos seguintes:

- 1.º — As 10 horas: jogo dos “old boys”, do qual participarão



Campeonato Inter-Colonial. Entretanto a firma proprietária não havia ainda inaugurado oficialmente o novo campo que aliás é o melhor do Brasil, no gênero. Assim, a Tozan vai promover hoje, a inauguração oficial dos próprios srs. Yamamoto, Mikumami e Goto, diretores da firma.

- 2.º — Jogo interno, entre a turma “Branca” e “Vermelha”.
- 3.º — Jogo entre os elementos da Fazenda Tozan de Campinas e os da Capital.

Cincoentenario de Caetano de Campos

Em virtude de transcorrer dia 12 ultimo, o cinquentenario do falecimento de Caetano de Campos, a tradicional Escola da praça da Republica, que tem o nome do saudoso educador, deliberou prestar diversas homenagens à memoria do grande brasileiro. Assim é que às 8 horas fez celebrar na capela do cemiterio da Consolação, uma missa por intenção de Caetano de Campos, seguindo-se uma visita ao seu túmulo.

A 20 horas, no auditorio da Escola “Caetano de Campos”, o dr. Salvador Rosso, que foi aluno do remodelador do ensino publico paulista, fez uma conferencia sobre a personalidade de Caetano de Campos.

Durante essa solenidade foram conferidos os seguintes premios escolares, correspondentes aos anos de 1939 e 1940: Premio “Rio Branco”, destinado ao aluno do curso fundamental que tinha obtido a maior media em Historia do Brasil: Premio “Luiz Pereira Barreto”, para o melhor aluno de Fisica e Quimica, do curso fundamental; Premio “Prudente de Moraes”, para o aluno que tenha se revelado o melhor do curso normal, completo; Premio “Anchieta”, para o melhor aluno de Português.

Acompanharão o sr. Secretário da Agricultura o seu oficial de gabinete dr. Osvaldo Prudente Corrêa, o dr. Francisco Sales Gomes, diretor do Departamento de Saude do Estado; o dr. Henrique Doria, diretor do Serviço de Imigração e Colonização; dr. Teodoro de Camargo, diretor do Instituto Agronomico do Estado em Campinas; dr. Plinio Piza, diretor do Departamento de Indústria Animal; dr. Humberto Pascale, diretor do Serviço do Interior do Departamento de Saude, e outras pessoas.

Colaborações

O “Brasil Asahi” não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidos em artigos assinados. Também não devolve originais, mesmo quando não publicados

A lei

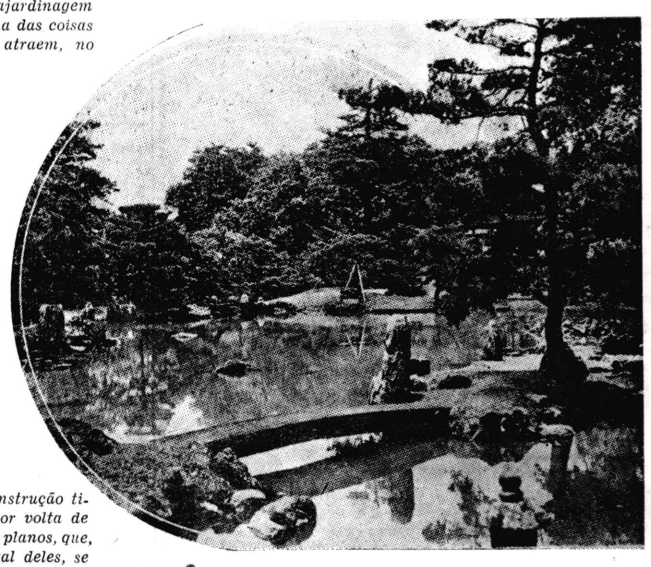
14-IX-1941

E' de Frank Crane.

Num jardim japonês

A arte da ajardinagem japonesa é uma das coisas que também atraem, no Japão.

O trecho de jardim que vemos ao lado conta com 350 anos e faz parte dos famosos Jardins do Palácio Katsura. Estes jardins foram ideados e desenhados por Kōbō Enshū e os trabalhos de sua construção tiveram início por volta de 1590. Eram tão planos, que, da parte central deles, se tinha uma visão do conjunto. O jardim todo e o palácio são um exemplo típico da elevada arte japonesa de ajardinagem. Cada desenho, cada secção, cada peça, tem a sua significação própria. A vida decorre calma, apesar de tudo, num jardim japonês.



Sou a lei. Por mim, chega-se à ordem, à unidade. Em minhas mãos tenho três dons: Saude, Felicidade, Exito. Aqueles que não me seguem, são devorados pelos demônios do mal, da miséria e do fracasso.

O ignorante recia-me, o sábio busca-me.

Os loucos pensam que me enganam, mas sou mais esperta do que o mais esperto e mais forte que o mais forte. Sou velha; não durmo; nunca me engano. Sou viril como a juventude. Exata como as matemáticas.

Sem mim não poderia haver arte, nem harmonia, nem encantos nas paisagens, nem governo na vida.

Sou o segredo da bondade. Sou o horror do pecado. Sou o caminho eterno e fora de mim não há outro. O céu é onde eu estou; o inferno, onde não estou.

Sou eficiência no homem, amabilidade na mulher.

Estou em toda parte.

Os que vivem comigo encontrarão a paz; os que andam comigo encontrarão a Deus. — *AL*

